



PREFÁCIO

As novas dinâmicas urbano-regionais impostas pelo movimento do capital, intensificadas pelo meio técnico-científico-informacional, têm exigido dos pesquisadores um esforço concentrado para explicar o emaranhado de relações que se processam através das redes nas diversas escalas geográficas.

Embora a globalização tenha produzido intensas alterações nas relações políticas, econômicas e, até mesmo, culturais entre povos e países, gerando comunicações rápidas e instantâneas, este fenômeno ocorre de forma desigual no espaço.

Ainda existem pontos do espaço geográfico que não se inserem nessa dinâmica ou que não apresentam as mesmas condições de fluidez, gerando, portanto, espaços diferenciados com maior ou menor nível de integração a esse tempo rápido que exige a instantaneidade de ações. Portanto, a ideia de espaços homogêneos fica descartada tendo em vista que a evolução histórica, os traços culturais e a própria dinâmica econômica regional vão ser responsáveis por uma organização espacial diferenciada, com contribuição específica para o sistema mundo.

Este livro se insere nesse esforço de explicar o movimento da rede urbana regional de Itabuna-Ihéus, exatamente com a preocupação de verificar como se processam as interações espaciais, assim como de demonstrar as mudanças que estão ocorrendo e os diferentes papéis das cidades que compõem esse espaço regional que ganha relevo no cenário urbano brasileiro.

Este livro é fruto da Tese de Doutorado de Gilmar Alves Trindade, defendida no Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe, com brilhante desempenho. Obviamente, o trabalho ganha nova roupagem, tendo sido simplificado, com a retirada de partes que continham reflexões teóricas dispensáveis no caso de uma publicação como esta.

O autor apresenta, de forma consistente, uma reflexão sobre essa Aglomeração Urbana que, de forma inovadora, é intitulada de Itabuna-Ilhéus, saindo daquela forma tradicional em que se costumava denominar Ilhéus-Itabuna, numa demonstração de mudança de posição das cidades, decorrente das novas possibilidades de comunicação e de novas atividades econômicas, sobretudo comerciais. Então, não é mais a antiga Ilhéus, vinda desde o período colonial, assentada no litoral, que comanda a aglomeração, mas a nova Itabuna, com ligações rodoviárias que facilitaram as comunicações e a circulação de mercadorias entre outras cidades da região e do restante do País. Portanto, como afirma o autor "...com o desenvolvimento das rodovias as conexões se ampliam e se expandem, fazendo emergir uma nova dinâmica na rede urbana" (p. 54).

Composto por cinco capítulos, o livro traz um conteúdo rico, fortemente embasado teoricamente, que explica a formação da rede urbana regional, sob a égide da cacauicultura, assim como as mudanças decorrentes da crise que assola o cacau e os seus efeitos sobre a organização do espaço regional, redesenhando a rede. A grande contribuição do autor é apresentar a conformação atual da rede, demonstrando suas assimetrias urbanas, assim como os novos nexos do período técnico-científico-informacional, com a presença de grandes equipamentos que dão nova dimensão à Aglomeração Itabuna-Ilhéus e à sua região de influência. Com propriedade, enfatiza ainda preocupação com a Aglomeração, fazendo prospecções para o futuro.

Esta obra se constitui numa sólida contribuição para a Geografia Regional brasileira, estando de parabéns o autor, Gilmar Alves Trindade, que ao longo do seu doutorado demonstrou ser um pesquisador exemplar, dedicado aos estudos, responsável e, principalmente, voltado para as questões que permeiam o cotidiano da região onde vive e trabalha. Também estão de parabéns a Universidade Estadual de Santa Cruz e a Editora por oferecerem à comunidade científica tão importante contribuição.

Para mim, na condição de orientadora, muito me apraz ver os resultados do esforço, de um longo período, coroados de tão grande êxito.

São Cristóvão, SE, abril de 2013
Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Alves França
Orientadora/NPGEO/UFS

APRESENTAÇÃO

E onde as redes existem, elas não são uniformes. Num mesmo subespaço há uma superposição de redes, que inclui redes principais e redes afluentes ou tributárias, constelações de pontos e traçados de linhas. Levando em conta seu aproveitamento social, registram-se desigualdades no uso e é diverso o papel dos agentes no processo de controle e de regulação do seu funcionamento.

Milton Santos

A discussão aqui apresentada resulta da Tese de Doutorado em Geografia “Aglomeração Itabuna-Ilhéus: cidade, região e rede urbana” defendida no Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe, em 13 de dezembro de 2011, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Alves França.

O estudo analisa a gênese, o desenvolvimento e a atual configuração da rede urbana no âmbito territorial da aglomeração Itabuna-Ilhéus, sul da Bahia. A região de influência de Itabuna-Ilhéus passou por significativas transformações nas duas últimas décadas (1990–2010) em decorrência da crise econômica vinculada, entre outras razões, ao declínio da produção de cacau, base da economia regional. Essas transformações alteraram o ritmo, a intensidade, o conteúdo e o volume das interações espaciais entre os centros regionais e as pequenas cidades.

Fluxos historicamente relacionados à produção, circulação e comercialização do cacau foram reduzidos, ao mesmo tempo em que novos fluxos emergiram associados a outras atividades produtivas potencializadas nos centros regionais e também em algumas das pequenas cidades. Essas transformações socioespaciais alteraram a forma e o conteúdo da rede urbana regional; mas isso não significa que as relações hierárquicas desapareceram, pois, na medida em que os fixos geográficos mais modernos continuaram a ser instalados em Itabuna e Ilhéus, as pequenas cidades permaneceram dependentes desses centros, mesmo

que em torno de relações hierárquicas menos rígidas que em um passado recente.

Entre os autores que embasaram o trabalho, optou-se por utilizar um encaminhamento teórico-conceitual baseado em Santos (1994, 1996a, 1996b, 1999), através da interpretação do espaço como um sistema de objetos e ações em que fixos e fluxos, verticalidades e horizontalidades coexistem, integrando a sociedade e o território, pares dialéticos que compõem a totalidade do espaço geográfico, da qual a rede urbana é o principal elemento de conexão.

O trabalho revelou que, apesar das conexões instantâneas possibilitadas atualmente pelos meios técnico-informacionais, ainda não é possível abandonar a ideia de hierarquia urbana, afinal os fixos responsáveis pela densificação dos fluxos em rede continuam a ser instalados seletivamente nos territórios de Itabuna e Ilhéus; essas duas cidades, na sua condição de complementaridade, densificam as interações que realizam nas escalas regional, baiana, brasileira e mundial, exercendo o papel de capital regional na rede urbana brasileira apenas se consideradas na forma espacial de uma aglomeração urbana.

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS 13

1. A gênese da rede urbana na região de influência de Itabuna-Ilhéus 17

1.1 O espaço regional de desenvolvimento da rede urbana 24

1.2 O predomínio da cacauicultura e o papel dos agentes sociais que abriram caminho para a produção da rede urbana regional 39

1.3 As articulações intrarregionais: o período marcado pelas conexões estabelecidas pela estrada de ferro de Ilhéus 45

2. Desenvolvimento têmporo-espaial da rede urbana55

2.1 Consolidação de Ilhéus e Itabuna como centros regionais: o porto, a região e as conexões com o mundo 56

2.2 Condições internas e externas das mudanças processadas na rede urbana (1960-1990): as ações do Estado na ampliação das rodovias na região Itabuna-Ilhéus..... 74

2.3 A crise da cacauicultura (1989) e os efeitos sobre a rede urbana...82

3. A rede urbana atual: mutações espaciais recentes e a hierarquia urbana em pleno período técnico-científico-informacional91

3.1 A rede de cidades articuladas aos centros Itabuna e Ilhéus ... 95

3.2 Urbanização e rede urbana: questões recentes para análise..... 100

3.3 As interações espaciais nas pequenas cidades da rede urbana107

3.3.1 As interações com as cidades localizadas até 40 km de Itabuna..... 109

3.3.2 As interações com as cidades localizadas entre 41 e 100 km de Itabuna 115

3.3.3 As interações com as cidades localizadas a mais de 100 km de Itabuna 121

3.3.4 As interações com as cidades consideradas como centros de zona 128

3.3.5 As articulações mais constantes da cidade de Una com Ilhéus..... 137

4. Rede e assimetrias urbanas: as relações desiguais entre as pequenas cidades e os centros regionais.....	143
4.2 Ampliação dos serviços na região de influência: educação e saúde	156
4.2.1 Itabuna-Ilhéus como centro regional de saúde	161
4.3 A posição de Itabuna e Ilhéus na rede urbana baiana.....	168
5. A rede urbana e os nexos do período técnico-científico-informacional	183
5.1 As redes técnicas na paisagem: a materialidade que viabiliza todas as conexões em rede no território.....	184
5.2 Padrão espacial e as novas funcionalidades instaladas no território	196
5.2.1 O <i>shopping center</i> e a ampliação da centralidade urbano-regional	201
5.2.2 A instalação de grandes empresas atacadistas no território de Ilhéus	204
5.2.3 Os aeroportos de Ilhéus e Comandatuba e suas conexões em rede	208
5.2.4 As redes regionais de turismo, as novas atividades produtivas na zona rural e os conteúdos da atividade industrial na região.....	211
5.3 A aglomeração Itabuna-Ilhéus: o contexto atual e prospectivo	218
5.3.1 O que está por vir... Uma visão prospectiva acerca das mutações na rede urbana da região Itabuna-Ilhéus	224
5.3.2 E o que existe concretamente: as conexões endógenas e exógenas na rede urbana Itabuna-Ilhéus	228
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	233
REFERÊNCIAS	239